



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**

OFÍCIO PROEN 02/2020

Pelotas, 8 de maio de 2020.

Ao Reitor do IFSul
Ao Colégio de Dirigentes do IFSUL
À Comunidade Acadêmica do Instituto Federal Sul-rio-grandense

Assunto: Retomada do Calendário dos Cursos de Educação a Distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Rede e-Tec (CaVG e Profucionário) do IFSul

Prezados(as)

Através deste documento contextualizamos a situação atual em relação à Educação a Distância no IFSul que hoje abrange os cursos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Rede e-Tec Brasil (CAVG e Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Profucionário).

Os Cursos da UAB compreendem cursos de graduação de Licenciatura em Pedagogia (110 alunos), Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados Não-Licenciados (200 alunos) e Tecnologia em Sistemas para Internet (90 alunos) e ainda os cursos da e-Tec que engloba os alunos do Profucionário (2000 alunos) e alunos do Campus Pelotas-Visconde da Graça (2000 alunos) perfazendo um total 4400 alunos.

Em reunião do Colégio de Dirigentes, no dia 20 de abril de 2020 foi acordado com a Pró-reitoria de Ensino conjuntamente com a Câmara de Ensino fazer um estudo sobre a situação e possível retomada dos Cursos de Educação a Distância, devido as inúmeras demandas que estavam surgindo da comunidade, e que, após o estudo realizado seria dado um retorno ao Colégio de Dirigentes (CODIR) sobre os resultados obtidos na reunião do dia 06 de maio de 2020.

No mesmo dia, no período da tarde, em reunião da Câmara de Ensino, após a abertura dos trabalhos, o presidente da Câmara de Ensino depois de algumas pautas debatidas, escutou o relato de vários Campus sobre uma possibilidade de retorno dos calendários da Educação a Distância e após ampla discussão, ficou definido que o Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) da Pró-reitoria de Ensino (PROEN) e o Departamento de Educação a Distância do Campus Pelotas -Visconde da Graça, deveriam fazer um levantamento/pesquisa nos polos onde são oferecidos os cursos para verificar a situação dos mesmos e uma possível retomada das atividades do calendário, através de pesquisa a ser enviada aos seus respectivos coordenadores, seja por formulário específico ou consulta por e-mail.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORA DE ENSINO

É importante ressaltar até o presente momento, os cursos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Rede e-Tec (CaVG e Profuncionário), através de suas equipes de gestão, estão realizando ações de atendimento aos estudantes tais como reenvio de tarefas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional, sendo que os profissionais envolvidos em tais atividades estão cumprindo com suas funções exclusivamente de forma online e remota, obedecendo a portaria de suspensão do atividades presenciais e a nota da PROEN de suspensão dos calendários EaD no IFSul.

No dia 28 de abril do presente ano, a Câmara de Ensino reuniu-se novamente para discutir outras pautas e dentre estas, sobre o retorno da pesquisa em relação à retomada dos calendários dos cursos da Educação a Distância, a partir dos resultados obtidos da pesquisa, cujos questionários foram respondidos pelos Coordenadores de Polo.

O estudo que passamos a relatar, se dá através de três espectros, sendo a primeira pesquisa feita nos Cursos do CaVG, a segunda do Profuncionário e a terceira da UAB.

1. Metodologia de discussão e pesquisa feita no âmbito do Campus Pelotas-Visconde da Graça / CaVG e posicionamento sobre a situação

O contexto de pandemia que assistimos ao chegar no Brasil, ainda em fevereiro de 2020 e, de modo particular na cidade de Pelotas, conduziu a paralisação das atividades presenciais no IFSul, a partir de março de 2020. Tal medida foi também adotada pelo ensino a distância da Reitoria, sendo acompanhada pelo Campus Pelotas – Visconde da Graça (CaVG).

Atingindo cerca de 2000 alunos na modalidade a distância, os impactos decorrentes de fechamento de polos, dada especialmente pela suspensão de atendimentos presenciais junto aos estudantes espalhados nas 17 cidades em que chega o ensino a distância do CaVG, afetou profundamente as dinâmicas da EaD. No caso particular do CaVG, alerta-se que estes mesmos alunos que, hoje seguem paralisados de suas atividades acadêmicas em razão da COVID-19, tiveram início de período letivo postergado para o mês de novembro de 2019, por motivos de ordem financeira.

Identificar, por isso, o contexto de vida e de acesso dos estudantes, faz-se mais que urgente neste momento, de forma a subsidiar as decisões realizadas no âmbito do Campus, evitando assim ampliar desigualdades no acesso à educação de um contingente significativo de estudantes.

Diante destas preocupações, a Direção de Ensino e o Departamento de Educação a Distância do Campus deram início a reuniões com a equipe de coordenadores dos cursos técnicos subsequentes a distância (Administração, Agroindústria, Contabilidade e Meio Ambiente) tratando de discutir o contexto da paralisação e, avaliar seus impactos, em especial da descontinuidade gerada pela 2ª interrupção no mesmo período letivo.

O Departamento de Educação a Distância efetuou junto aos polos, levantamento (via e-mail) das possibilidades de atendimento, ainda em cenário de não controle da pandemia, observando as condições necessárias para garantia de acesso dos estudantes ao atendimento que, até então era realizado com o apoio dos polos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Ainda foi objeto de atenção da pesquisa realizada pelo Departamento de Educação a Distância do CaVG, o acesso dos estudantes as ferramentas para acesso ao ambiente virtual de aprendizagem, detendo-se assim, em última instância, nas condições socioeconômicas dos estudantes, indicado pelo acesso à internet de maneira regular.

Na Tabela 1, são apresentados em síntese, dois elementos indicadores das condições mínimas e necessárias para a retomada dos cursos: o acesso à internet por parte dos estudantes e, a abertura do polo de apoio presencial. Destaca-se nesta última que, houve por parte dos polos a solicitação de retomada das atividades, condição verificada especialmente após a flexibilização do Decreto Nº 55.128, de 19 de março de 2020, o qual declarava estado de calamidade pública para todo o estado do Rio Grande do Sul.

Tabela 1- Acesso dos alunos à internet e sua relação com a abertura dos polos de apoio presencial

Polo	Acesso à Internet		Apoio Presencial		
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	VERIFICAR
Agudo	149	-	X	-	
Bagé	123	-	X	-	
Cachoeira do Sul	118	10	X	-	
Canguçu	119	-	-	-	X
Capão do Leão	48	-	-	-	X
Herval	83	7	X	-	
Pelotas	101	-	-	X	
Mostardas	102	-	X	-	
Picada Café	100	-	X	-	
Piratini	147	-	-	X	
Restinga Sêca	166	6	X	-	
Santa Vitória	82	9	X		
Santo Antônio da Patrulha	198	2	X		
São João do Polêsine	98	-	X		
São José do Norte	153	-	X		
São Lourenço do Sul	82	3	X		
Venâncio Aires	50	-	-	X	
	1919	37	12	3	2

Fonte: Departamento de Educação a Distância – Câmpus Pelotas – Visconde da Graça – abril / 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORA DE ENSINO

A partir do levantamento efetuado pelo DEAD-CaVG é possível vislumbrar que, do total de 1956 alunos atualmente matriculados, 37 deles (1,89%) não dispõe de acesso à internet para dar continuidade aos seus cursos, sendo, portanto, fundamental o suporte do polo presencial. No entanto, nestes casos, temos constatada a garantia de funcionamento do polo presencial, que, caso necessário poderia ser acionado (Tabela 1).

Na planilha podemos verificar igualmente que foi apontado o quantitativo de estudantes impactados com a possível retomada das aulas, bem como sua relação com os polos a que pertencem. A importância desta informação está em identificar o impacto direto que a falta de acesso à internet ocasionaria na continuidade dos cursos. Assim, entendemos ser necessário contínuo processo de avaliação em torno da retomada destes cursos, acompanhando o quadro de evolução dos casos de COVID-19 nestas regiões, atentando para os impactos desta frente qualquer cenário: seja de retomada ou não.

Cabe ainda observar que o polo Pelotas não estará aberto, observando as orientações emitidas pelas instruções de serviços 10, 11 e 12 de 2020, publicadas pela Reitoria, as quais suspendem as atividades presenciais no âmbito do IFSul.

Na continuidade são representados graficamente os percentuais de acesso dos alunos à internet, contrastando a proporção de estudantes que seriam impactados com o retorno às aulas, com os alunos que necessitariam atendimento presencial por parte do polo (Figura 1).

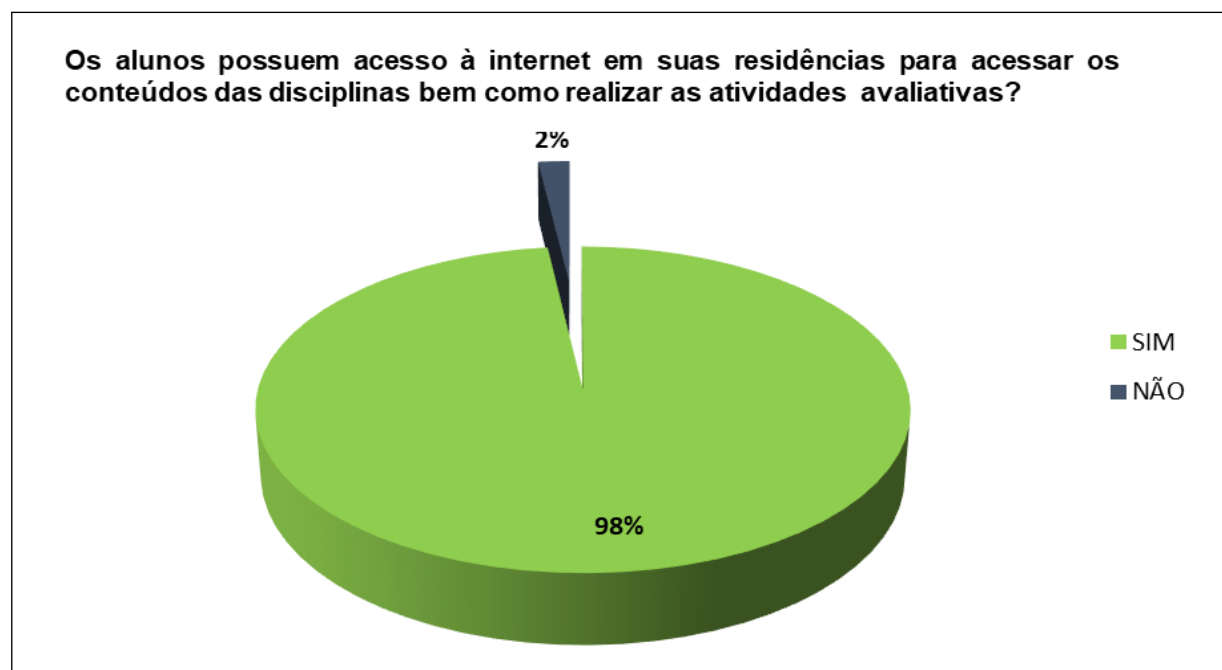


Figura 1 – Gráfico de acesso à internet pelos estudantes dos 17 polos. Fonte: Departamento de Educação a Distância – Câmpus Pelotas – Visconde da Graça – abril / 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORA DE ENSINO

De maneira comparativa, as informações recebidas dos polos, acerca da possibilidade de retorno presencial para continuidade e de suporte aos estudantes, também estão ilustrados abaixo na figura 2.

Ao somarmos os polos que não teriam condições de atendimento, com aqueles em que não foi possível obter informações, temos 30%. No entanto, tal dado é relativizado diante das condições de acesso à internet pelos estudantes.

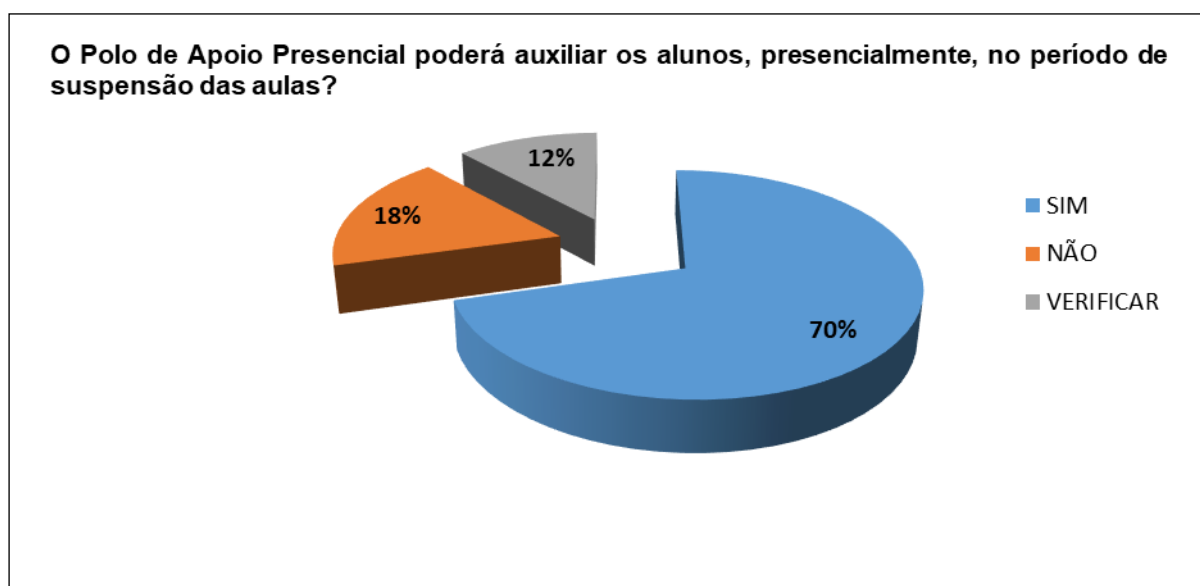


Figura 2 – Gráfico suporte de apoio presencial - Fonte: Departamento de Educação a Distância – Câmpus Pelotas – Visconde da Graça – abril / 2020.

Por fim, ao avaliarmos as informações apresentadas neste relatório, entendemos ser viável o retorno, desde que, observadas as orientações emitidas pelas autoridades sanitárias, dentre elas o distanciamento social, a utilização de máscaras e evitar aglomerações. Para tanto, defendemos que seja necessário a construção, por parte da instituição, de orientações comuns a serem adotadas por todo o ensino a distância do IFSul, incluindo o formato em que ocorrerá o atendimento presencial, caso exista, nos polos em que se desenvolvem os cursos.

Salientamos ainda que, caso seja indicado o retorno do ensino a distância, a medida seja objeto de avaliação permanente, fruto de constante interlocução junto aos coordenadores de cursos e polos.

Resta afirmar o compromisso da equipe com a retomada do calendário, bem como a discussão de novo planejamento pedagógico frente ao cenário de incertezas que nos encontramos. Destacamos ainda que alternativas didáticas também estão sendo apontadas, as quais entendemos ser de extrema importância, uma vez que delas depende o êxito e a permanência dos estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORA DE ENSINO

2. Metodologia de discussão e Pesquisa feita no âmbito dos polos do Profuncionário e posicionamento sobre a situação

O Profuncionário em virtude da pandemia e desde a suspensão das atividades acadêmicas no IFSul, mantém seus 04 (quatro) cursos Técnico em Multimeios Didáticos, Técnico em Alimentação Escolar, Técnico em Infraestrutura Escolar e Técnico em Secretaria Escolar, com atividades de reenvio de tarefas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional. Os cursos permanecem em atendimento totalmente à distância, através das ferramentas de comunicação como AVA, e-mail e Whatsapp. A coordenação geral e a equipe multidisciplinar têm se reunido semanalmente através de reuniões web para ponderar sobre o cenário da pandemia e todos os impactos nos cursos, nos polos, nos alunos, enfim, nos atores envolvidos neste processo.

No que tange o planejamento e realização de novas atividades pedagógicas, estas estavam impossibilitadas de se operacionalizar, pois a seleção de professores formadores não havia terminado, ou seja, estava em andamento no momento da suspensão das atividades, mais especificamente na etapa de entrevistas.

No entanto, através da nota PROEN/IFSul 04/2020, foi possível que as entrevistas ocorressem de forma remota, utilizando ferramenta de comunicação web, permitindo assim, que novos professores fossem selecionados para ingresso nos cursos, o que viabiliza a sua continuidade. A seleção foi toda realizada pela equipe, de forma remota, desde o planejamento destas entrevistas, realização das mesmas e organização da pontuação dos candidatos, monitoramento de prazos de edital e resposta a recursos.

Desde então a Coordenação Geral tem estado em contato com os polos, através dos coordenadores de polo e professores mediadores presenciais, buscando equalizar todos os aspectos que possam envolver um possível retorno das atividades. Nesse sentido, buscou-se entender a realidade dos Polos através de um formulário eletrônico, (*Google forms*), para tentar mensurar os impactos desta possível retomada de novas atividades e replanejamento do calendário acadêmico dos cursos do Profuncionário. Este levantamento nos evidenciou que a maioria dos polos é favorável ao retorno das atividades.

Dos 13 Campus/Polos do Profuncionário que foram questionados nesta pesquisa, 92,3% informaram que estão fechados e com atividades suspensas devido à pandemia causada pela Covid-19, mas os mesmos informaram que teriam condições de dar o apoio acadêmico à distância ao aluno neste momento de crise ocasionada pela Covid-19 (Figura 3 e Figura 4).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORA DE ENSINO

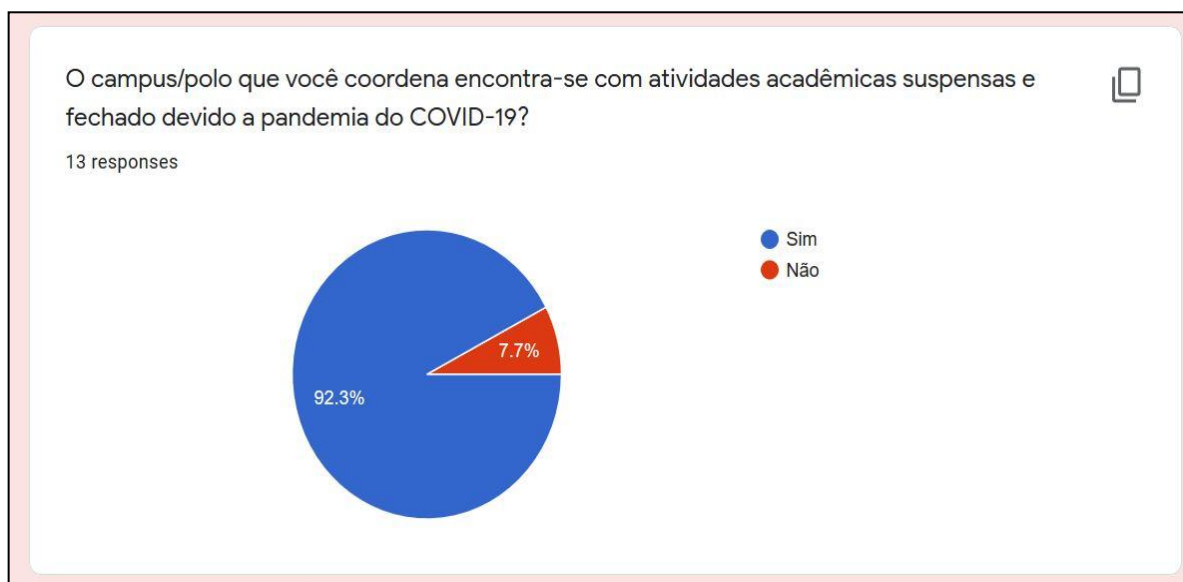


Figura 3 – Situação do Campus/Polo em função da pandemia causada pelo COVID-19.

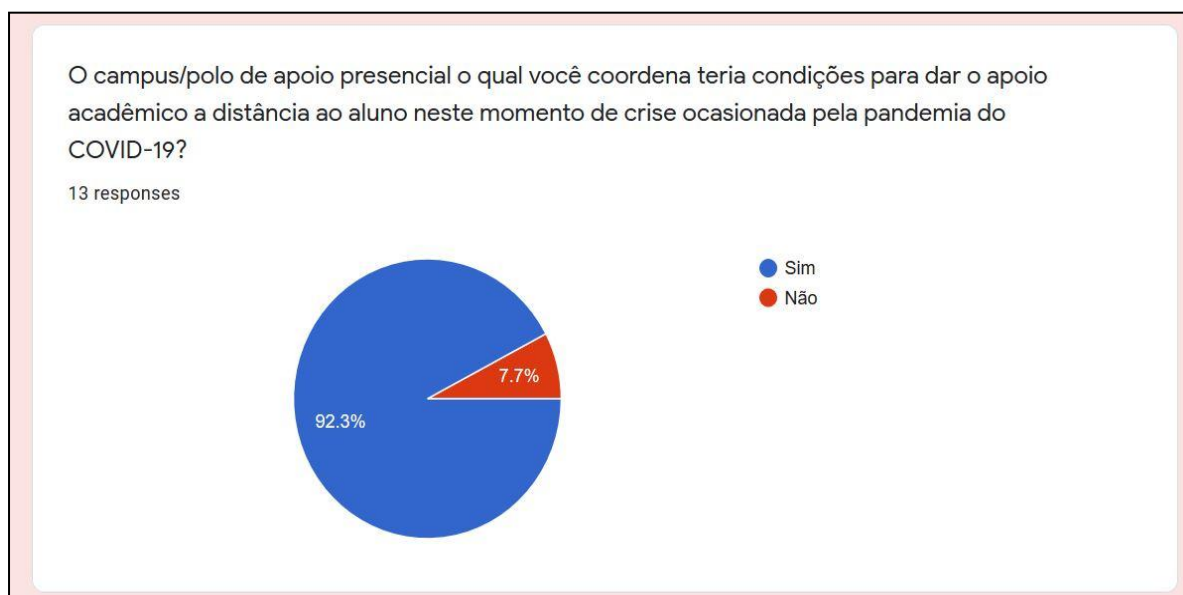


Figura 4 – Possibilidade de Campus/Polo dar apoio acadêmico à distância ao aluno neste momento de crise ocasionada pela pandemia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Segundo levantamento realizado pelos coordenadores dos Polos/Campus constatou-se que 84,6% dos alunos conseguiriam desenvolver suas atividades acadêmicas 100% via Moodle, contando somente com apoio online (Figura 5).

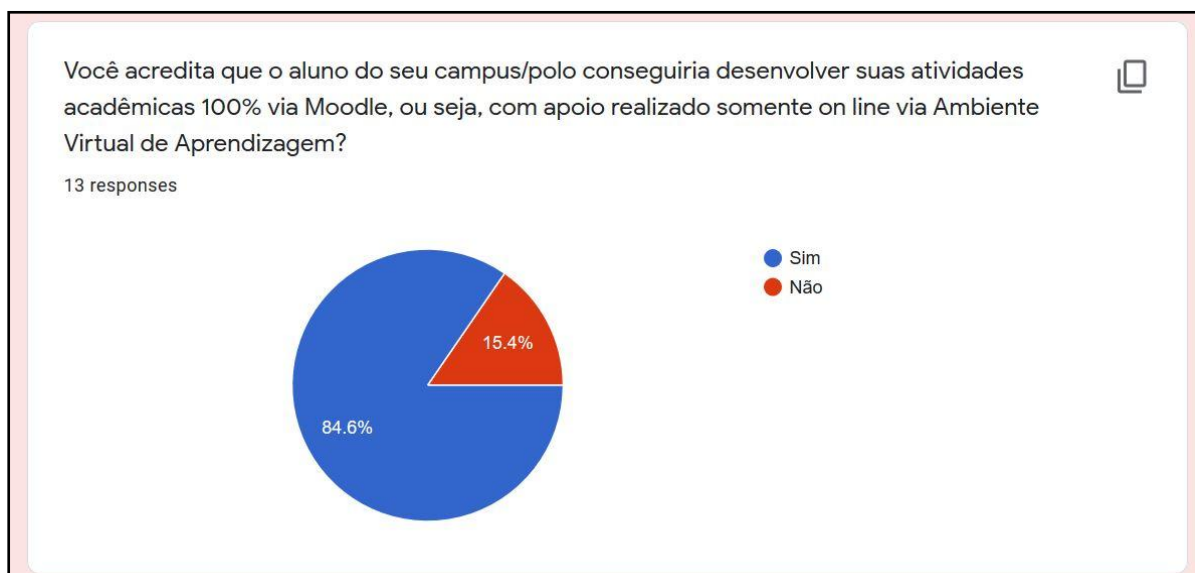


Figura 5 – Possibilidade do aluno em realizar as atividades 100% via Moodle somente com apoio online.

De acordo com a Figura 6, podemos observar que quando os coordenadores foram questionados se o que ensino 100% via Moodle afetaria negativamente o aproveitamento acadêmico dos alunos do seu Campus/Polo, 38,5% dos coordenadores responderam que sim.

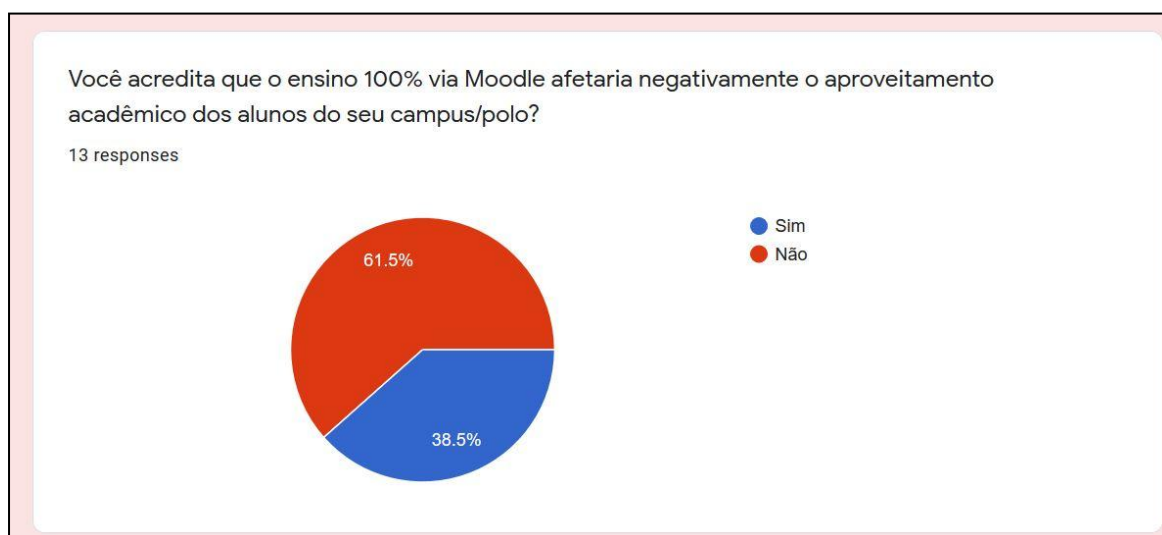


Figura 6 – Possibilidade do atendimento exclusivamente online afetar negativamente o aproveitamento dos alunos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Os Coordenadores também foram questionados se sabiam se os alunos do seu Campus/Polo possuíam acesso à internet em suas residências. De acordo com a figura 7, se observa que 23,1% não souberam responder, 7,7% responderam que não possuíam acesso à mesma e 69,2% responderam que os alunos possuem acesso a internet em suas residências.

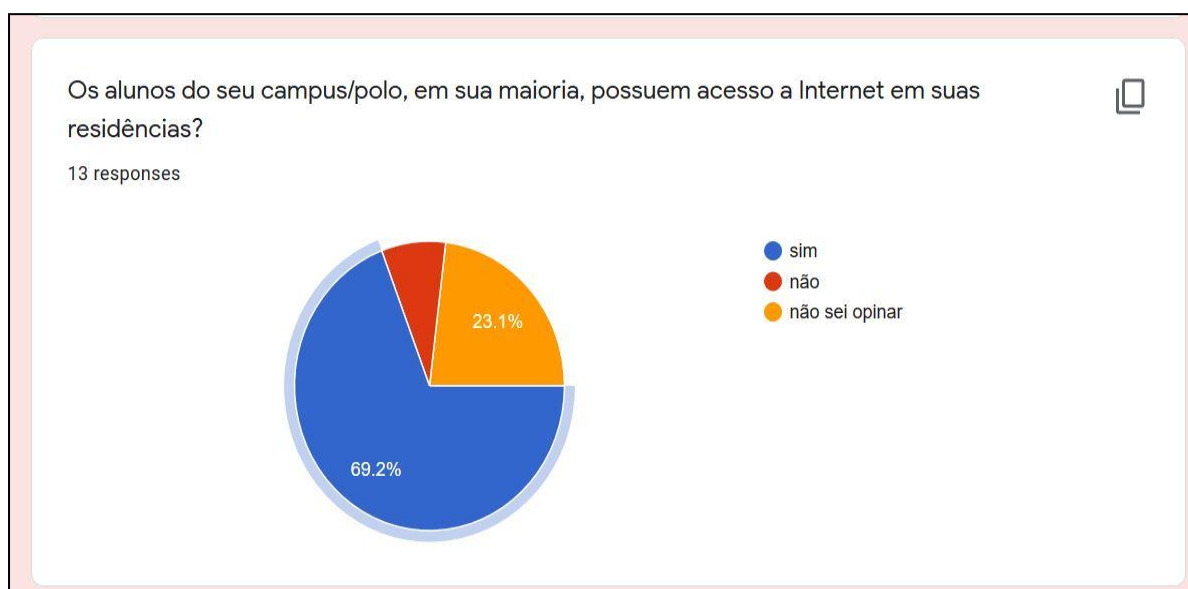


Figura 7 – Questionamento sobre acesso a internet na residência dos alunos.

Os motivos que levam os alunos a procurar o seu Campus/Polo para atendimento presencial também foram questionados, várias opções foram colocadas, e o questionário possibilitava escolher mais de uma resposta (Figura 8). Pela resposta dos Coordenadores, observou-se 76,9% dos alunos vão para sanar dúvidas dos andamentos das disciplinas, 65,5% para usarem a internet, 48% solicitar ajuda para logar no ambiente, 15,4% não costumam ir ao polo, além de outras opções variadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORA DE ENSINO

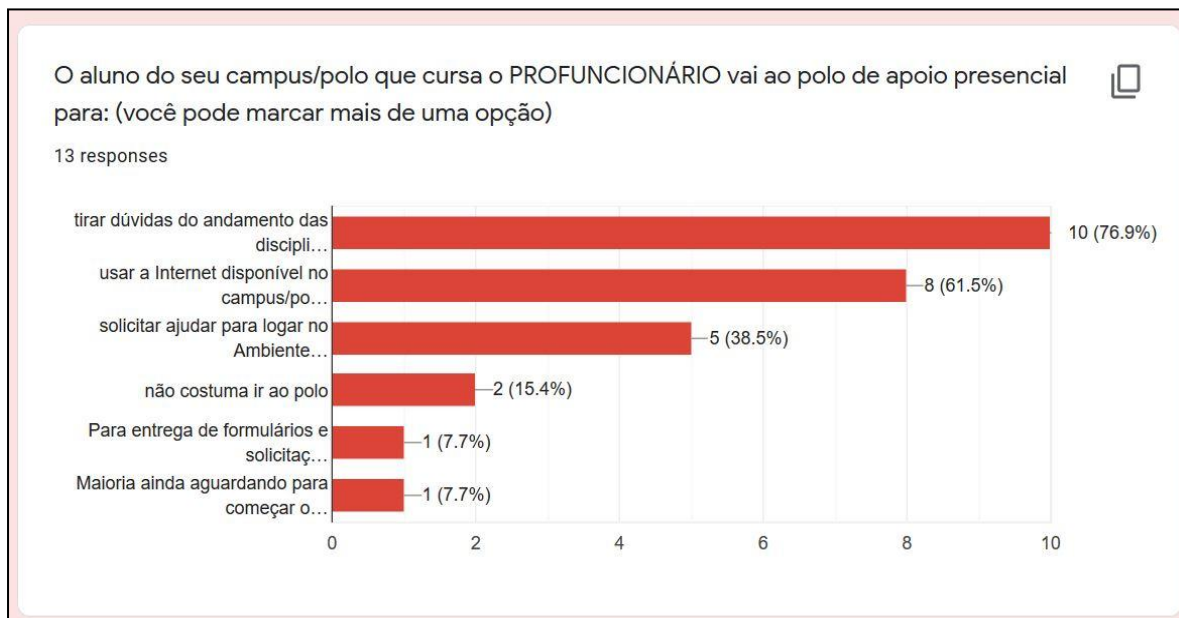


Figura 8 – Motivos que levam os alunos do Prófuncionário procurar o Campus/Polo para atendimento presencial.

Também foi questionado dentre os alunos que possuem acesso à internet, quanto à modalidade que os mesmos utilizam para acessar ao AVA, sendo que poderia ser escolhida mais de uma possibilidade. A pesquisa revelou que 69,2% acessam pelo aparelho celular, 92,3% tem computador próprio e 42,6% por computadores disponibilizados no polo, indicando que utilizam mais de uma forma de acesso.

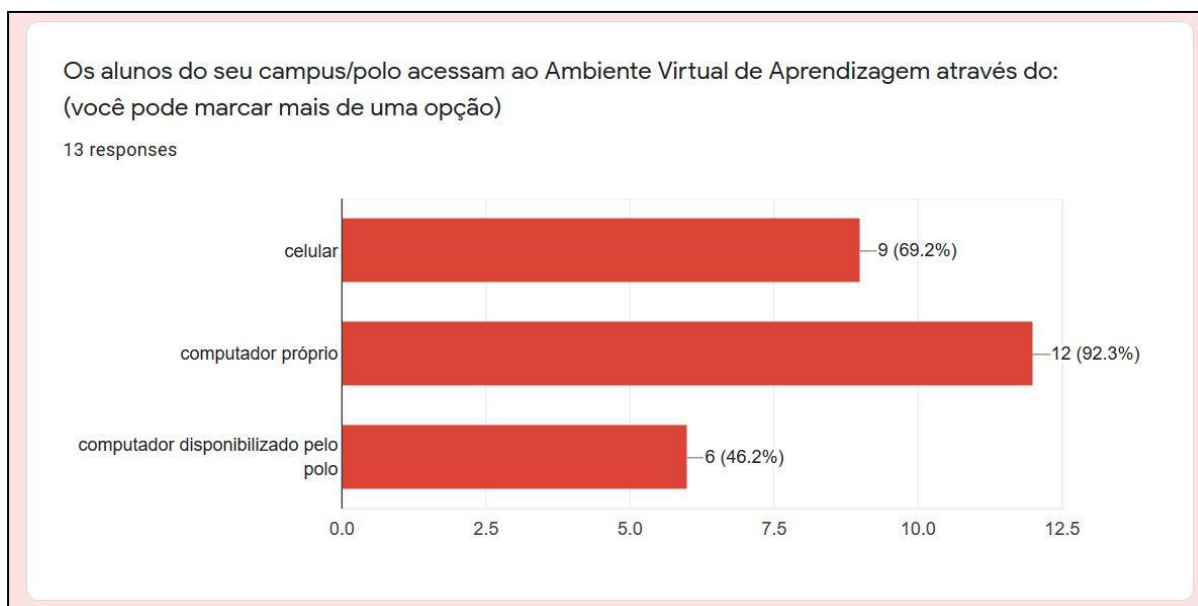


Figura 9 – Forma de acesso dos alunos no ao Ambiente Virtual de Aprendizagem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Nesse sentido, acredita-se que os dados apresentados nos sinalizam que é da vontade de todos que se retomem as atividades do Profuncionário, observando que a maioria dos Polos, mesmo em situação de suspensão de atividades presenciais teriam condições de dar o apoio acadêmico à distância ao aluno. Também se observa que a maioria dos alunos teriam condições de desenvolver suas atividades 100% via AVA -Moodle e que a maioria tem acesso à internet. Sempre lembrando que será necessária uma flexibilização do calendário para aqueles alunos que não conseguirem acompanhar estas novas atividades por quaisquer motivos apresentados.

3.3. Metodologia de discussão e pesquisa feita no âmbito dos Polos da UAB e posicionamento sobre a situação

A UAB desde a suspensão das atividades acadêmicas no IFSul, mantém seus 03 (três) cursos Formação Pedagógica, Pedagogia e Sistemas para Internet, com atividades de reenvio de tarefas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional.

A realização de novas atividades necessitariam dos professores que ingressariam pelo processo seletivo, que estava naquele momento em andamento e a etapa das entrevistas estaria impossibilitada de ser realizada, pois seria presencial. No entanto, através da nota PROEN/IFSul 04/2020, as entrevistas ocorreram de forma remota, utilizando ferramenta de comunicação, permitindo assim, que novos professores ingressassem nos cursos, viabilizando a sua continuidade.

Conversamos com os entes envolvidos no processo, que relataram a posição de que seguissemos a oferta dos cursos totalmente à distância. Também Consultamos os Polos através de um formulário eletrônico, para mensurarmos a situação, o qual foi totalmente favorável pelo retorno dos cursos, com novas atividades e disciplinas.

A seguir, são apresentados através de gráficos os resultados do questionário aplicado aos Coordenadores de Campus/Polo. A Figura 9 representa os Polos envolvidos.

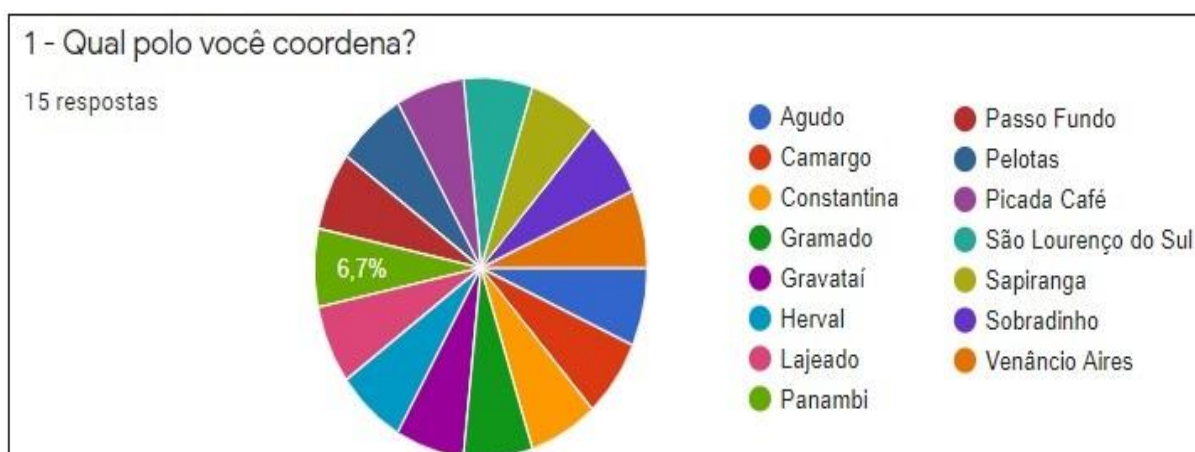


Figura 9 – Campus/Polos onde foi realizada a pesquisa com os Coordenadores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORA DE ENSINO

De acordo com dados representados na Figura 10, é possível observar que os Cursos de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados e Pedagogia estão em atividades em 40% dos Campus/Polos e o Curso de Tecnologia em Sistema para a Internet em 20% deles.

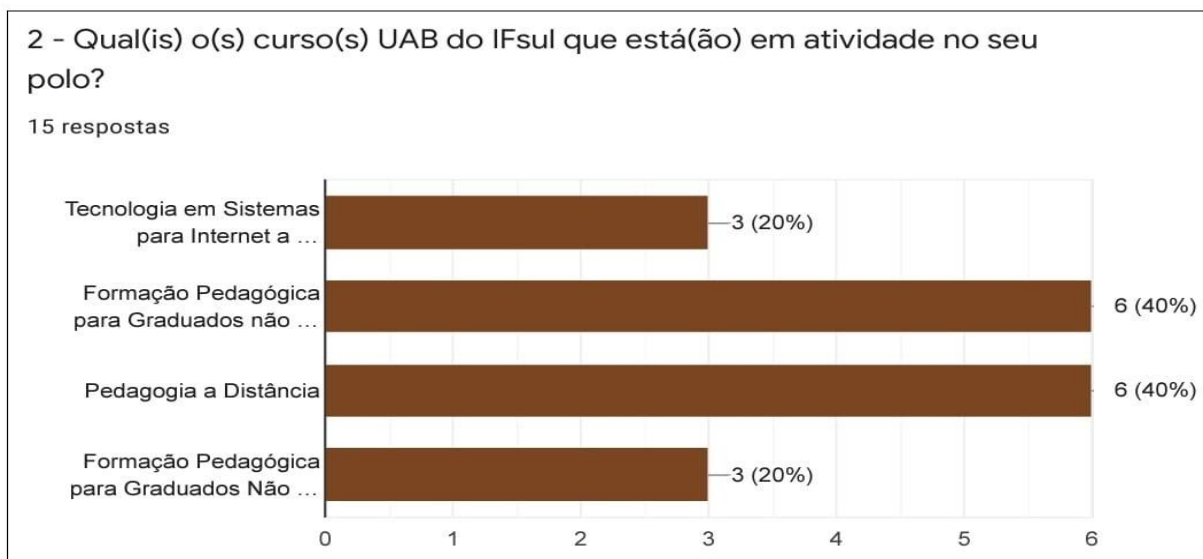


Figura 10 – Cursos que estão em atividades nos Campus/Polo.

Em relação às atividades acadêmicas nos Campus/Polo, 86,7% dos Coordenadores informaram que estão com as atividades acadêmicas suspensas e os Campus/Polo fechado devido a pandemia causada pelo COVID-19 e 13,3% informaram que abrem para atendimento mediante agendamento de horário (Figura 11)

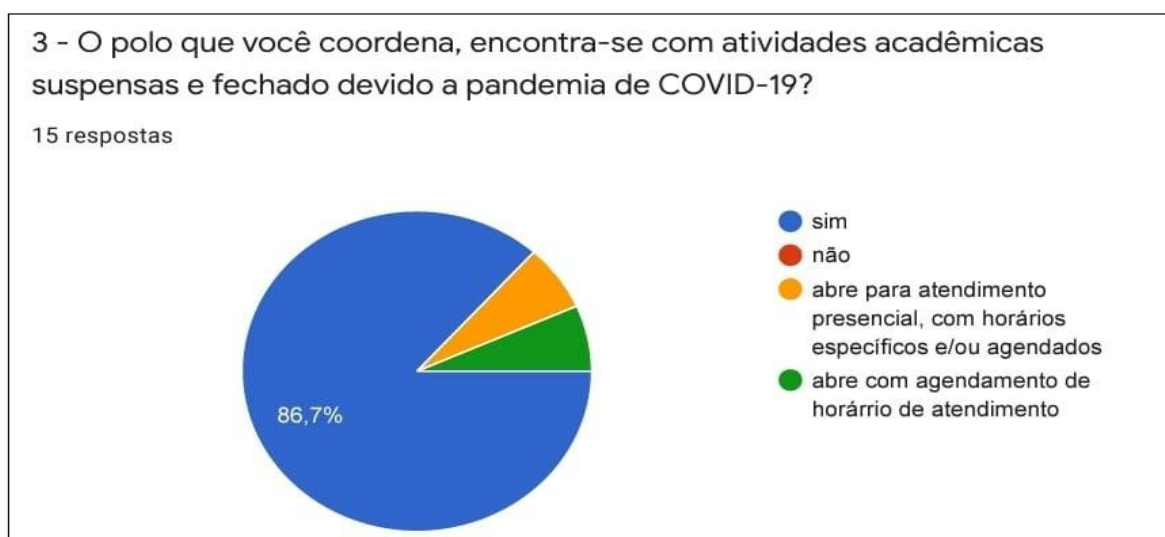


Figura 11 – Situação das atividades acadêmicas do Campus/Polo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Quando o Coordenador foi questionado sobre as condições de manter o apoio acadêmico à distância aos estudantes, 86,7% responderam que sim e 13,3% responderam que podem fazer o atendimento online aos alunos com horários específicos e/ou agendados (Figura 12). Esta mesma porcentagem foi obtida quando foi questionado se os alunos do Campus/Polo conseguiriam desenvolver suas atividades 100% via Moodle, ou seja, com apoio realizado por tutores e professores somente via AVA (Figura 13).

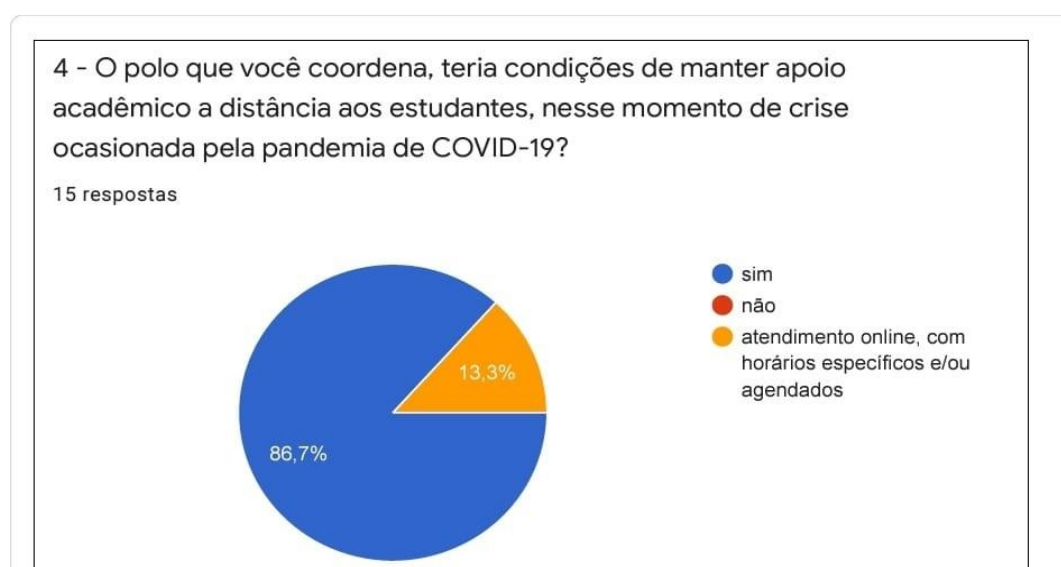


Figura 12 – Condição do Campus/Polo manter o apoio/atendimento à distância para os alunos.

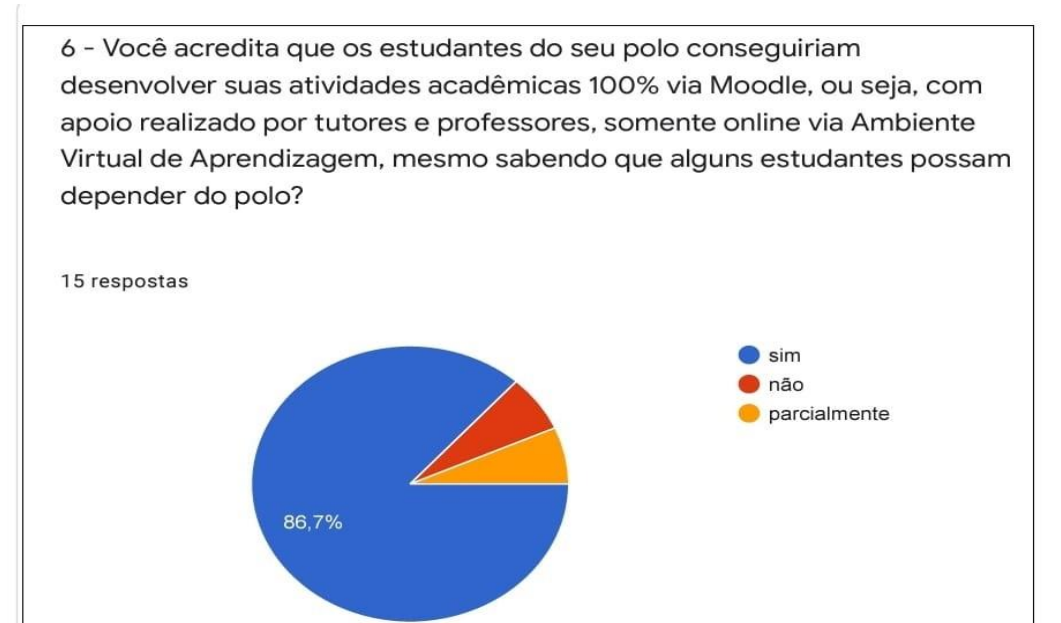


Figura 13 – Possibilidade do aluno desenvolver 100% das suas atividades acadêmicas no Moodle, somente online no AVA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Os Coordenadores foram questionados quanto ao motivo que levam os estudantes a comparecerem ao polo. Considerando que poderia ser marcado mais de uma opção, as respostas foram que 66,7% comparecem ao polo para sanar dúvidas do andamento das disciplinas, 13,3% para utilizar a internet disponível no Polo e 26,7% responderam que não costumam ir ao Polo. Também responderam que vão ao Polo para participar de atividades presenciais 93,3% dos alunos (Figura 14)

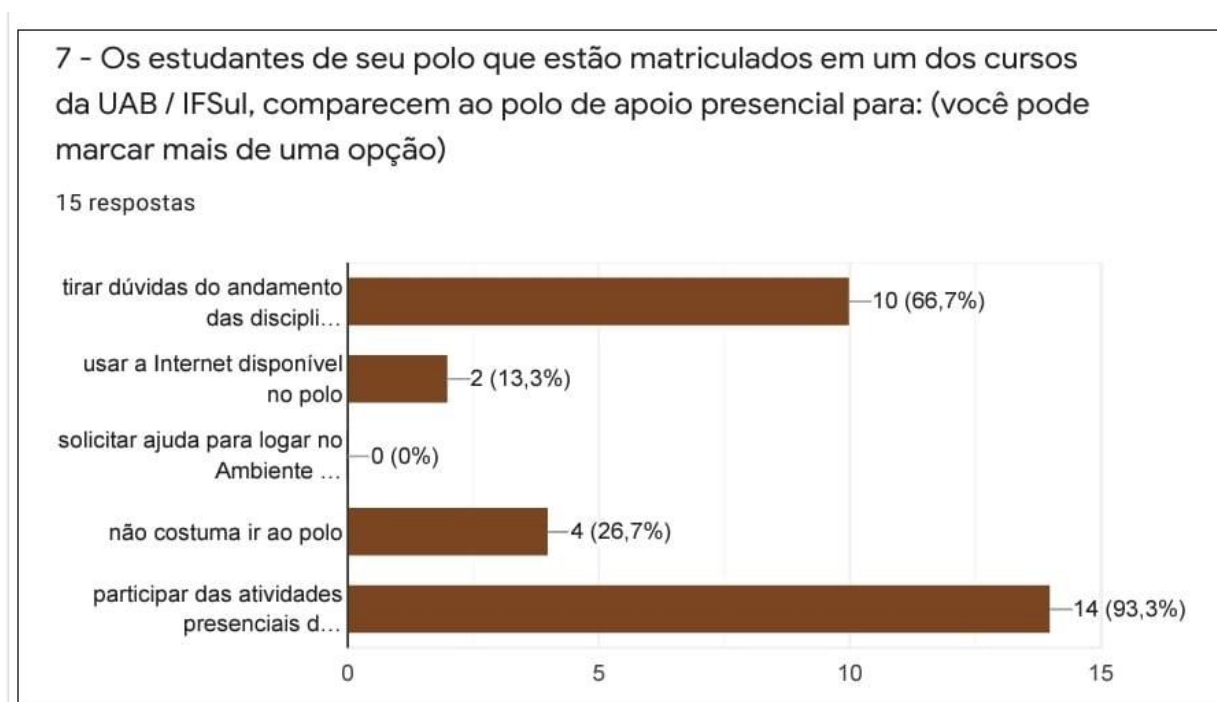


Figura 14 – Motivação para os alunos procurarem o apoio presencial no Campus/Polo.

Outro fator importante que deve ser considerado nesta situação de possível retomada de atividades da EaD é o acesso dos alunos à internet em suas residências. Neste aspecto 86,7% dos Coordenadores responderam que os alunos do seu Campus/Polos possuem acesso à internet e 13,3% dos Coordenadores não souberam responder (Figura 15).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORA DE ENSINO

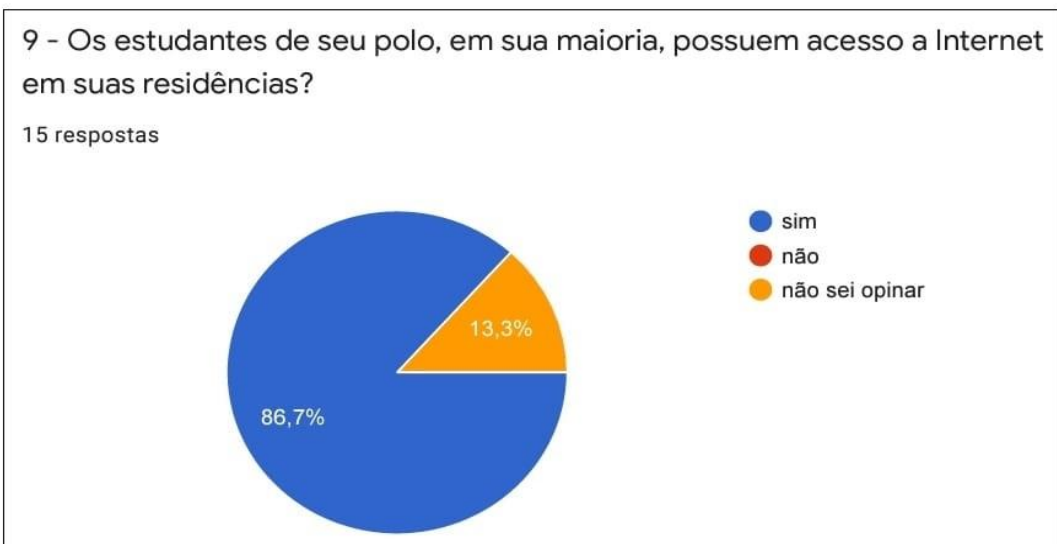


Figura 15 – Possibilidade de acesso dos alunos à internet nas suas residências.

Também foi questionado aos Coordenadores qual seria o meio de acesso à internet e ao ambiente AVA dentre os alunos que possuem acesso a internet, sendo que poderia ser escolhida mais de uma possibilidade. Responderam 100% dos alunos utilizam celular/smartphone, 100% acessam por computador próprio e 20% por computador de amigo e/ou familiar (Figura 16).

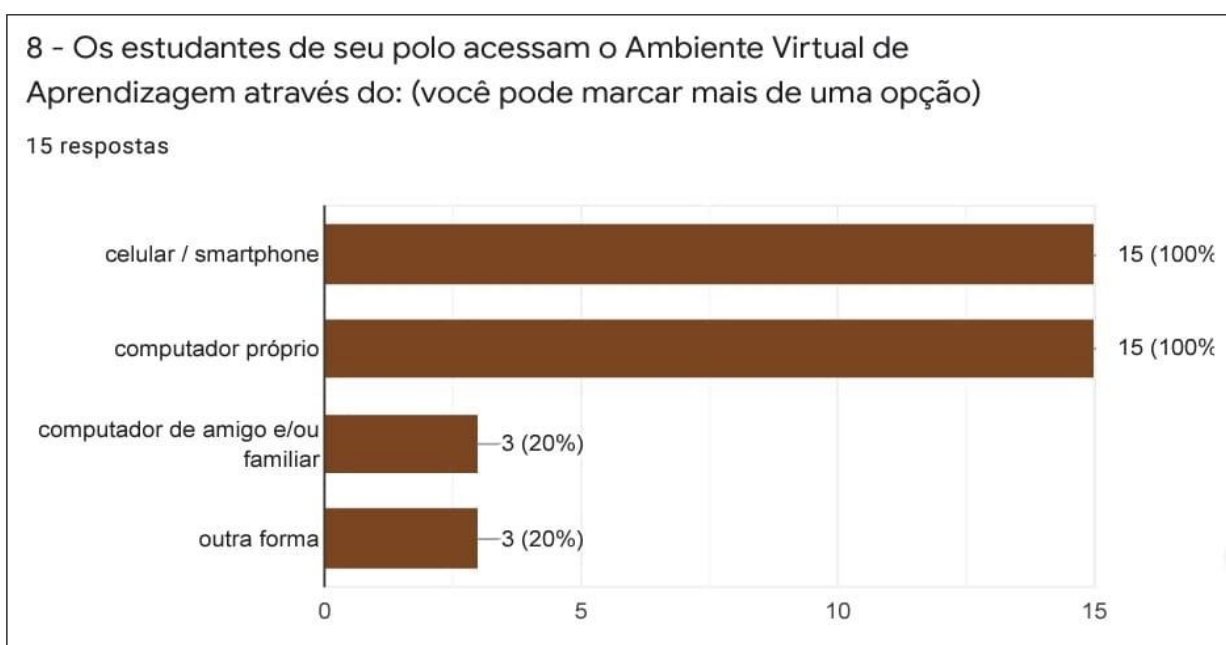


Figura 16 - Forma de acesso dos alunos a internet e ao ambiente AVA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Como último questionamento, foi perguntado aos Coordenadores se o ensino via Moodle, de maneira integral, manteria a contento o nível de aprendizagem dos alunos do seu Campus/Polo. Como resposta, obteve-se que 73,3% dos Coordenadores acreditam que sim e 27,7% acreditam que afetaria parcialmente a aprendizagem dos estudantes (Figura 17)



Figura 17 – Comprometimento na aprendizagem dos alunos que o ensino via Moodle de maneira integral pode causar nos alunos.

Como podemos observar, o formulário eletrônico encaminhado aos Polos da UAB, apresentam percentual elevadíssimo de respostas favoráveis ao retorno das atividades. Com as atividades dos cursos paralisadas, há o risco de perder membros da equipe (bolsistas) de trabalho, e com isso, a necessidade de novos editais de seleção, que terão trâmite burocrático de aproximadamente de quarenta e cinco dias, atrasando a retomada dos cursos.

Vale ressaltar, que temos 02 (dois) cursos que são ofertados em Rede (participação de vários IFs), estes seguem em execução pela Rede (demais IFs), portanto não damos continuidade da execução nos cursos no IFSul, nos atrasaria em relação à Rede.

Nos preocupa a situação estudantil, mas entendemos que para aqueles que não obtiverem êxito, como reprovação, ou ainda, que não consigam acessar o AVA, será realizada atividades de recuperação ou mesmo reoferta de disciplinas.

Contudo, há situações que no momento não poderão ser realizadas, como por exemplo, estágios em escolas, mas as demais atividades previstas poderão ser executadas, não acarretando prejuízos aos estudantes, nem aos bolsistas.

Ante o exposto, entendemos que os cursos da EaD, sobretudo da UAB, devam ser retomados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

4. Discussão no âmbito da Câmara de Ensino

Diante do exposto, os resultados foram apresentados à Câmara de Ensino e conforme o resultado da pesquisa, os participantes desta Câmara discutiram e avaliaram todos os argumentos apresentados nesta pesquisa, surgiram alguns posicionamentos dos Diretores de Ensino (DIREN), Chefes de ensino, pesquisa e extensão (DEPEX) chefe de departamento de ensino (DEPEN), o que gerou dois momentos de votação durante a reunião.

Os Pareceres exarados expressam o interesse de retorno das aulas, conforme os dados apresentados, porém a pesquisa feita nos polos, não avaliou uma possível data de retorno, o que de certa forma, fez com que a Câmara de Ensino fez discussão para avaliar uma posição em relação à data do retorno das atividades dos Cursos de EaD, a ser definida nesta reunião do dia 28 de abril. As propostas foram:

Proposta 1 – A Câmara de Ensino deve avaliar, nesta reunião (28-4-20) uma possível data de retorno das atividades dos cursos de EaD ainda que remotamente.

Proposta 2 – A Câmara de Ensino deve escolher a data de retorno das atividades dos cursos de EaD em uma próxima reunião da Câmara de Ensino.

O resultado da votação configurou-se para avaliar a data de retorno nesta reunião (proposta 1) como a vencedora, sendo a votação de 8 votos x 2. Diante do resultado pela maioria em avaliar uma data do retorno com as atividades dos cursos de EaD durante a reunião do dia 28 de abril, surgiu a necessidade da escolha da data para este retorno, o que levou aos membros da Câmara de Ensino a lançarem três propostas para serem votadas:

Proposta 1 – Retorno das atividades em 18/05/20
--

Proposta 2 – Retorno das atividades em 04/06/20
--

Proposta 3 – Abstenção

O resultado indicou que 8 Campus tem interesse que o retorno seja em 18/05/20 (proposta 1), 3 Campus votaram pelo retorno em 04/06/20 (proposta 2) e 2 Campus se abstiveram.

Neste sentido, após analisar os resultados obtidos pelos questionários aplicados em todos os Campus do IFSul e o resultado das votações realizadas nesta reunião da Câmara de Ensino, ficou evidenciado e manifestado o interesse da maioria dos Campus pelo retorno das atividades dos cursos EaD ainda no mês de maio, preferencialmente no dia 18 por escolha da maioria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Ante o exposto, ratificamos o entendimento no sentido de que as peculiaridades dos cursos da modalidade EaD, que são ofertadas através de fomento e possuem inclusive cursos em Rede, devam ser levadas em conta para a decisão da gestão, e a pesquisa realizada e CONSIDERANDO ainda:

- a) A resposta do formulário eletrônico enviados aos Polos UAB e Profuncionário, o qual obtivemos resposta em sua maioria favorável das coordenações de polo referentes à proposição de novos conteúdos e atividades e retorno a EAD remotamente
- b) A pesquisa feita pelo CAVG, Profuncionário e UAB
- c) O recebimento do Ofício Circular nº 16/2020-GAB/PR/CAPES, de 02/04/2020, que, em seu sexto parágrafo, solicita um posicionamento das Instituições de Ensino Superior (IES), quanto à continuidade de suas atividades a distância, bem como salienta que, de 58 respostas recebidas, 53 foram de instituições que decidiram continuar plenamente suas atividades acadêmicas no âmbito do Brasil e ainda em seu oitavo parágrafo, ressalta que as atividades de programas com fomento que NÃO forem retomadas a pleno, deverão ser informadas para que tenham o pagamento de bolsas SUSPENSOS, assim como, o repasse orçamentário do Termo de Execução Descentralizada (TED), sendo os pagamentos de bolsas e repasses normalizados somente quando as atividades dos cursos forem retomadas. Hoje no IFSul temos no âmbito da UAB 82 bolsistas.
- d) Considerando que o entendimento pela Coordenadora da rede e-Tec que é o mesmo e isso teria impacto direto para 44 bolsistas em caso de não retornar as atividades.
- e) Uma parcela de estudantes está contatando as coordenações questionando a sua retomada, e os polos também vem demonstrando interesse em manter os cursos ativos, ainda que totalmente a distância
- f) A desmotivação dos estudantes sem proposição de novas tarefas o que pode acarretar em evasão e parar os cursos significaria atrasos nos semestres e, conseqüentemente, no período previsto para encerramento;
- g) A perda de membros da equipe de trabalho, com as atividades dos cursos paralisadas e com isso, a necessidade de novos editais de seleção, que terão trâmite burocrático de aproximadamente de quarenta e cinco dias, atrasando a retomada dos cursos;
- h) A oferta de 02 (dois) cursos em Rede (participação de vários IFs) que seguem em execução pela Rede (demais Ifs), portanto, a continuidade da execução nos cursos no IFSul, nos atrasaria em relação à Rede, agravando-se mais tendo em vista que o IFSul tem que fomentar a rede com material didático pedagógico e para tanto foi mantido realização das entrevistas dos editais de professores formadores de forma online, com participação dos coordenadores de curso nas bancas de seleção, para o mais breve possível termos a equipe atuando, pois há um compromisso estabelecido e formalizado com a Rede, para a produção de material didático de disciplinas, onde cada IF produz o material de uma ou mais disciplinas para todos os Ifs da Rede.
- i) Através da nota PROEN/IFSul 04/2020, foram realizadas as entrevistas dos processos de seleção de professores para os cursos UAB e Profuncionario que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORA DE ENSINO

- ocorreram de forma remota, utilizando ferramenta de comunicação, permitindo assim, que novos professores ingressassem, viabilizando a continuidade dos cursos.
- j) Para os estudantes que não tiverem acesso ao AVA durante essa retomada, será feito um calendário alternativo para que não haja prejuízo a ninguém em respeito ao acesso a todos de igual forma e a acessibilidade e inclusão através de realização de outras atividades para fins de recuperação de conteúdos e notas sem qualquer prejuízo aos estudantes.

RESOLVE

Acolher a sugestão da Câmara de Ensino em retornar com as atividades dos Cursos da EaD no dia 18 de maio de 2020 e encaminhar este documento para avaliação do CODIR.

Atenciosamente,

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino do IFSul